

Virada Cultural de São Paulo 2015

: Confira a Programação da Virada Cultural que acontece nos dias 20 e 21 de junho 2015. Programe-se!

Evento tem início às 18h do sábado com a Orquestra Paulistana de Viola Caipira e segue até às 18h do domingo com encerramento de Caetano Veloso

Um dos maiores eventos culturais do mundo, a Virada Cultural chega a sua 11ª edição nos dias 20 e 21 de junho. Refletindo o espírito da “cidade que nunca dorme”, a Virada oferece, durante 24h, atrações gratuitas nos mais variados gêneros artísticos.

“A Virada é um evento democrático de convivência e ocupação da cidade, que convida a população a se apropriar de espaços públicos por meio da arte, da música, da dança, das manifestações populares”, afirma Nabil Bonduki, secretário municipal de Cultura.

Com o objetivo de descentralizar sua grade de programação e estar ao alcance de um número maior de pessoas, a Virada deste ano acontece em várias regiões de São Paulo. Bairros como Campo Limpo, Penha, Ermelino Matarazzo, Itaim Paulista, Heliópolis, Cidade Tiradentes, Jaraguá, Santana, Belém, Pinheiros, Interlagos e Pompéia, receberão música, saraus, afoxés e apresentações nos CEUs, SESCs e equipamentos da Secretaria de Cultura.

Também preocupada em ampliar o leque de linguagens artísticas presentes no evento, a Virada reforçou a multidisciplinaridade da curadoria colegiada e conta com representantes de áreas diversas, como Alex Atala em gastronomia; Martinho Lutero, maestro do Coral Paulistano Mário de Andrade, em música erudita; Thomas Haferlach, criador do coletivo VoodooHop, na consultoria das festas de rua; e Henrique Rubin, que atua na Gerência de Ação Cultural do Sesc-SP, representando a instituição que promove todos os anos diversas atrações da Virada. Pela primeira vez, a programação de cinema será coordenada pela Spcine, empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo.

Abertura Junina

A Praça da República recebe o “Arraial da Inezita Barroso”, que homenageia a cantora, compositora e pesquisadora cultural popular que faleceu em março deste ano. Celebrando a música caipira e de raiz, o palco recebe a abertura oficial da virada, realizada pela Orquestra Paulistana de Viola Caipira, regida pelo maestro Rui Torneze. A dupla mineira Zé Mulato e Cassiano, os paulistas Pedro Bento e Zé Estrada, e os grupos Matuto Moderno – acompanhado do violeiro índio Cachoeira – e Os Favoritos da Catira se apresentam no local. Na praça também poderão ser encontradas diversas opções de comidas típicas das festas juninas, entre elas, milho, canjica, quentão, vinho quente e churrasco.

Jovem Guarda

Os 50 anos da Jovem Guarda, símbolo do rock nacional que influenciou a música, moda e comportamento da juventude das décadas de 1960 e 1970, serão homenageados em palco montado na Av. São João. Durante 24h, integrantes do movimento como Jerry Adriani, Leno e Lilian, Golden Boys, Paulo Cesar Barros, Martinha, Vanusa, Wanderléa e Erasmo Carlos cantam seus maiores sucessos.

Viradinha

A “Viradinha” se concentra no entorno da Praça Rotary, onde se localiza a Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, e acontece em parceria com o programa São Paulo Carinhosa. A atração reúne atividades para toda a família, como oficinas de produtos recicláveis, horta, grafite e músicas e sensações para bebês; shows de grupos como o grupo Palavra Cantada, Grupo Tri e Trupe Pé de História; espaço de dança e bate-papo para mães; feira gastronômica de alimentação saudável e diversas brincadeiras.

Nos CEUs também haverá programação voltada ao público infantil, que poderá participar de contação de histórias, teatro e espetáculos circenses.

Gastronomia

Nesta edição da Virada Cultural, mais uma vez, a Gastronomia ganhou atenção especial. Além do “Galinhódromo”, espaço onde restaurantes apresentam suas receitas de galinhada, que funcionará na Praça Roosevelt, o evento terá diversas opções para o público recarregar as energias durante as 24 horas do evento.

Na região da Luz, a nova tendência de comida de rua, os “bike foods”, ocuparão as ruas com opções de comidas brasileiras, peruana, japonesa, vegetariana, cachorro quente, paletas mexicanas, bolos e waffles, entre outras. Já no Largo São Francisco estará a feira gastronômica que é uma das principais responsáveis pela popularização da comida de rua, o Chefs na Rua.

Para as crianças, além das comidinhas saudáveis que vão estar à disposição na região da Rua General Jardim, próximo da Biblioteca Monteiro Lobato, onde deve ficar concentrada a “Viradinha”, haverá uma novidade, que ocupará o Pátio do Colégio: pela primeira vez, a Virada Cultural recebe a Feira Gastronômica da Magali, em homenagem aos 50 anos da personagem, comemorados neste ano. O cardápio foi preparado especialmente para a ocasião, inspirado nos pratos preferidos dos personagens da Turma da Mônica. Cada barraca faz alusão a um personagem diferente, e serão servidas comidas brasileira e italiana, espetinhos e barraquinhas especializadas em comida saudável.

Piano na Praça

Atração tradicional da Virada, a Praça Dom José Gaspar recebe o projeto “Piano na Praça” com Nelson Ayres, Clara Sverner e Adilson Godoy ao longo do evento que tocam desde músicas eruditas até populares.

Palco Júlio Prestes

O palco localizado na Praça Júlio Prestes terá como programação de abertura a cantora Margareth Menezes, às 21h, que faz uma homenagem aos 30 anos do axé. O cantor Fábio Jr. traz seu repertório romântico pela primeira vez ao evento, às 3h. No domingo, às 15h, Emicida comanda uma apresentação com diversos convidados.

200 corais em toda a cidade

Nesta edição, pela primeira vez, a Virada Cultural contará com uma programação especial de corais. O Coral Paulistano Mário de Andrade, corpo artístico do Theatro Municipal de São Paulo, se apresenta em diversos espaços, como o Cemitério da Consolação, Palácio da Justiça e Sala do Conservatório da Praça das Artes. O Coral “A Tempo” se apresenta no Mosteiro de São Bento e na Igreja do Pátio do Colégio. Ao todo, cerca de 2000 vozes irão compor o programa dos corais.

Theatro Municipal

O palco do Theatro Municipal mais uma vez recebe atividades durante as 24h do evento. A abertura será realizada pela Orquestra Sinfônica Municipal sob a regência do maestro John Neschling. O trio Hermeto Pascoal, Arismar do Espírito Santo e Nenê também se apresentam no local. O já tradicional projeto Discos do Municipal, que acontece desde 2007, recebe artistas como Alaíde Costa, Laércio de Freitas e Diana Pequeno.

Teatro, musicais e circos

O teatro será fortemente representado no evento pelo palco instalado na Rua Araújo, onde se localiza o Copan, e por intervenções de rua.

O palco Princesa Isabel, por sua vez, recebe diversas peças musicais. Tiago Abravanel canta Tim Maia, Rita Lee Mora ao Lado e Mundo Mágico de Oz são algumas das opções no local.

Já o Largo do Paissandu, a Ladeira da Memória, a Praça Júlio Prestes e o Centro de Memória do Circo receberão atividades circenses como oficinas, espetáculos, jogos e competições.

Festivais na Virada

Parcerias da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, democratizam e ampliam o alcance da Virada Cultural deste ano.

Ação conjunta com o Consulado Geral de Portugal em São Paulo dá origem ao evento “Experimenta Portugal”, que celebra o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas por meio de ações de gastronomia, música, literatura, cinema e turismo no Parque Ibirapuera e no Pavilhão de Cultura Brasileira (PACUBRA).

Já o Cultura Inglesa Festival traz a São Paulo o melhor da cultura britânica, com exposições, leituras dinâmicas e shows de Johnny Marr, dos irlandeses The Strypes e de Gaby Amarantos cantando as Divas Britânicas.

O Dia da Música, evento que acontece simultaneamente em mais de 700 cidades de 100 diferentes países, também se une à Virada Cultural. No centro da cidade serão montados dois palcos onde irá acontecer shows das bandas mais votadas pelo público na Fan Page do evento. Na região da Paulista se apresentarão diversos grupos do cenário independente.

Programação Territorializada

Unidades do CEU também farão parte da programação oficial da Virada Cultural 2015. Através delas, o evento torna-se mais democrático e chega a outras regiões além do centro da cidade.

A programação promove o encontro de artistas locais e outros de grande visibilidade, que ocorrem dentro e fora dos CEUs, além das atividades infantis.

Destaque para as participações de Ludmila, Planta e Raiz, Sampagode com participação especial de Leci Brandão e Batalha do Passinho.

Vale do Anhangabaú

No Vale do Anhangabaú, o público também poderá conferir shows de artistas ligados à cultura de rua, como o Rapper Dexter, a Banda Opalas com Sandra de Sá, Milton Salles, um dos precursores do Hip Hop, ex-produtor dos Racionais MCs e criador do MH2O (Movimento Hip Hop Organizado), Pepeu, Thaíde, Posse Mente Zulu (Rappin Hood), Duckjam.

Encerramento

Para fechar com chave de ouro a Virada Cultural 2015, Caetano Veloso se apresenta no palco Júlio Prestes no domingo, 21, às 18h, fazendo um bis de sua performance do Abraço.

Infraestrutura

A São Paulo Turismo – SPTuris, empresa de turismo e eventos ligada à Prefeitura de São Paulo – é responsável por praticamente toda infraestrutura da Virada Cultural. Montagem dos palcos, equipamentos de som, postos médicos, ambulâncias, distribuição de totens de sinalização, banheiros químicos, grades e outras estruturas são planejadas pela empresa com antecedência.

Algumas estruturas começam a ser montadas a partir de terça-feira (16 de junho) e continuam durante a semana, sem interferir na rotina da região central, para que tudo esteja pronto no fim de semana do evento. Há contratação de equipes de segurança, carregadores, de limpeza, produção de eventos e outros, totalizando cerca de 2,5 mil pessoas.

Confira abaixo alguns números da Virada Cultural 2015:

- 700 pessoas de serviço contratadas (bombeiros, carregadores e limpeza)
- 4 Postos Médicos por 24 horas com 42 ambulâncias, sendo 16 com UTI
- 1.200 metros de fechamento metálico
- 10 telões de 4x3 metros cada
- 800 cavaletes e 100 cones para interdição das vias + 2 km de fita zebra
- 50 geradores, gerando 10.500 kVA
- 1.000 sanitários entre padrão e adaptados para PNE

Acessibilidade

Em sua 11ª edição, a Virada traz 35 atrações especiais com acessibilidade. Serão 33 atividades com libras (incluindo o encerramento), uma com audiodescrição e uma sessão com vários filmes para crianças com e sem autismo, que recebe cuidados como luz acesa, som em menor volume e monitores.

Perfil do público e turistas

A última pesquisa feita pelo Observatório de Turismo e Eventos na Virada Cultural de 2013 revelou que o perfil do público que é composto principalmente por pessoas com idade de 18 a 24 anos.

Do público total, quase 80% era residente na capital paulista, e pouco mais de 20% tinha origem na Grande São Paulo ou eram turistas. Destes últimos, a maioria era composta de turistas domésticos, com origem no interior de São Paulo e estados como Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e Paraná.

O presidente da SPTuris e secretário municipal para Assuntos de Turismo, Wilson Poit, ressalta ainda a importância desses visitantes para a cidade. “Eles ficaram quase três dias em média em São Paulo e gastaram cerca de R\$ 1.200 no período, o que representa uma grande movimentação e retorno, porque eles também acabam usufruindo da oferta de toda cadeia turística da capital, como restaurantes, bares, casas noturnas, lojas e diversos estabelecimentos”.

Este ano, será feita nova pesquisa na Virada Cultural com 1,2 mil entrevistas em 15 locais com 20 pesquisadores. Além disso, duas Centrais de Informação Turísticas móveis (em vans) estarão em funcionamento durante o evento para distribuição da programação e fornecer informações sobre atrativos da cidade.

[PORTAL BRAGANÇA NEWS \(16/06/2015\)](#)